

Diversidade genética e avaliação agronômica de cultivares de uva para elaboração de vinhos no Vale do São Francisco

Patrícia Coelho de Souza Leão^{1*}, Samara Ferreira da Silva¹, Rinaldo Barbosa Júnior¹

¹ Embrapa Semiárido, BR 428, Km 152, Caixa Postal 23, Zona Rural, Petrolina, PE, CEP. patricia@cpatsa.embrapa.br, rinaldo.barbosa@gmail.com, samara-ht@hotmail.com

Resumo

Os objetivos deste trabalho foram avaliar o comportamento agronômico, quantificar a variabilidade e estimar as distâncias genéticas de 66 cultivares para vinho presentes no Banco de Germoplasma de Videira da EMBRAPA Semiárido, em Juazeiro, BA, Brasil, por meio da caracterização de descritores fenotípicos de variação contínua e discreta. As técnicas multivariadas utilizadas, componentes principais, método de otimização de Tocher, e projeção gráfica das distâncias, foram eficientes no agrupamento dos genótipos mais similares, de acordo com as suas características fenotípicas. Não houve concordância na formação dos grupos pelo método de otimização de Tocher, quando foram avaliadas características morfo-agronômicas de variação contínua e discreta. A utilização de variáveis discretas permitiu a separação de *Vitis vinifera* e híbridos em grupos distintos. A maioria dos genótipos apresentou baixa produção por planta, massa e comprimento do cacho com comprimento intermediário, massa da baga baixa, comprimento e diâmetro da baga intermediários, teor de sólidos solúveis alto e valores médios de acidez total. Correlações significativas positivas foram observadas entre peso, comprimento e largura de cachos, bem como, correlação negativa entre acidez total titulável e relação SST/ATT. Os resultados obtidos demonstram que existe pequena variabilidade entre os cultivares de uvas para vinho do Banco de Germoplasma da Embrapa Semi-Árido.

Palavras chave: germoplasma, videira, cultivares, *Vitis vinifera*, análise multivariada.